

FÁBRICA DAS ARTES ARTES PERFORMATIVAS PARA JOVENS PÚBLICOS

SET 26 A JUL 27

TEMPORADA 2026 – 2027



Fábrica
das Artes

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

ÍNDICE

8 E 9 EDITORIAL

Madalena Wallenstein

TEMPORADA 2026-2027

2026

12 CONCERTO PARA FAMÍLIAS

Cantar Juntos Pelo Mundo

Associação A PAR

12 E 13 SET

Público-alvo: Para todos



14 BIG BANG LX26

Festival Europeu de Música
e Aventura para Públicos Jovens

16 Horários ESCOLAS 2 OUT

18 Horários FAMÍLIAS 3 OUT

20 CONCERTO

Canto ao Entardecer (PT)

Retimbrar e Coro Infantil

da Voz do Operário

Projeto Nómada

2 E 3 OUT

Classificação Etária: +4

21 CONCERTO

Mile(s)tones (BE)

Zonzo Compagnie

2 E 3 OUT

Classificação Etária: +6

Acessibilidade: Sessão com

Audiodescrição no dia 3 de outubro,

às 12h

22 CONCERTO INTERATIVO

Norquestra (PT)

António-Pedro da Companhia
Caótica e Convidados

2 E 3 OUT

Classificação Etária: +6



23 CONCERTO

Quartos dos Músicos (PT)

Rita Maria; José Peixoto

e Nuno Cintrão

2 E 3 OUT

Classificação Etária: +4

24 CONCERTO

Cloudbusting (BE)

Aline Goffin

2 E 3 OUT

Classificação Etária: +6

26 PERFORMANCE

Pauliteiros de Miranda –

Agrupamento de Escolas

de Miranda do Douro (PT)

2 E 3 OUT

Público-alvo: Para todos

27 OFICINA

La Lhéngua An Lhaços (PT)

2 E 3 OUT

Público-alvo: Para todos

28 CONCERTO

Mini Orquestra (PT)

Gabriel Santos

2 E 3 OUT

Público-alvo: +4

30 INSTALAÇÃO (CAMINHADA)

Feeding Grounds (BE)

Zonzo Compagnie

2 E 3 OUT

Classificação Etária: +6

31 INSTALAÇÃO

Da Pele (PT)

Isabel Martinez

2 E 3 OUT

Classificação Etária: +6

32 OFICINA

Oficina de Canto e Toque de Adufe (PT)

Isabel Martinez e Constança Ochoa

2 E 3 OUT

Classificação Etária: +12

33 MINICONCERTO

A Sanfonástica Mulher-Lona (BR)

Lívia Mattos

2 E 3 OUT

Público-alvo: Para todos

34 INSTALAÇÃO

Corpos Sonoros – Para Ouvir e Participar (PT)

Jaime Reis

2 E 3 OUT

Classificação Etária: +4

35 ESPETÁCULO

MUSKO (PT)

WETUMTUM e Alunos da Escola Profissional da Metropolitana

2 E 3 OUT

Público-alvo: Para todos

36 OFICINA

CRASSH Style (PT)

Bruno Estima e WETUMTUM

2 E 3 OUT

Classificação Etária: +6

37 Embaixadores

BIG BANG

Lucia Andujar Llosa

2027



38 PROGRAMA MISSÃO: DEMOCRACIA*

Projeto criado no âmbito da parceria entre o Centro Cultural de Belém/ Fábrica das Artes e a Assembleia da República

40 Calendário

42 PROGRAMA MISSÃO: DEMOCRACIA *OFICINA DE CORPO, DESENHO E CARTAZES – MANIFESTO *Desequilíbrio Radical*

Bruno Mantraste e Clara Bevilaqua
Público-alvo: 10 aos 16 anos

44 PROGRAMA MISSÃO: DEMOCRACIA

*ESPETÁCULO + CONVERSA
Montanha e Utopia

Sara Barros Leitão,
a partir de *Montanha e Utopia*
de Gonçalo M. Tavares

13 A 17 JAN

Público-alvo: +12



Acessibilidade: Sessão com Audiodescrição no dia 17 de janeiro. Espetáculo com Legendagem Acessível Integrada.



46 INSTALAÇÃO/PERFORMANCE + CONVERSA

Aura Farm

Carincur e João Pedro Fonseca (ZABRA)

20 A 24 JAN

Público-alvo: +14



48 OFICINA

Guerra & Paz

Cátia Pinheiro

15 FEV

Público-alvo: dos 6 aos 10 anos

50 ESPETÁCULO

Guerra & Paz

Estrutura

18 A 21 FEV

Público-alvo: +8



Língua Gestual Portuguesa Acessibilidade: Espetáculo em Língua Gestual Portuguesa no dia 21 de Fevereiro.

52 DOCUMENTÁRIO + CONFERÊNCIA

Aprender a Paz – Conversas para quem educa



Estrutura

20 FEV

Público-alvo: Professores, educadores, mediadores e programadores

54 PROGRAMA MISSÃO:

DEMOCRACIA *OFICINA

Os Clandestinos

Rachel Caiano e José Leite

10 A 13 MAR

Público-alvo: dos 6 aos 10 anos

56 PROGRAMA MISSÃO:

DEMOCRACIA *CONCERTO

MULTIDISCIPLINAR

O Coro – Missão: Democracia

Suzana Francês

22 A 25 ABR

Classificação Etária: +6



Língua Gestual Portuguesa Acessibilidade: Sessão com interpretação em Língua Gestual Portuguesa no dia 25 de abril às 11h30

58 PROGRAMA MISSÃO:

DEMOCRACIA *OFICINAS

Preparação d'O Coro

– *Missão: Democracia*

Suzana Francês e João Cachola

11 MAR

Público-alvo: Professores, educadores, artistas, mediadores, pais e curiosos

17 E 18 ABR

Público-alvo: Público dos espetáculos dos dias 24 e 25 de abril

60 PROGRAMA MISSÃO:

DEMOCRACIA *ESPETÁCULO

+ CONVERSA

Vista de cima a cidade é um poema!

Marionetas do Porto

4 A 9 MAI

Público-alvo: +6



Acessibilidade: Sessão Descontraída no dia 8 de maio, às 16h30

62 PROGRAMA MISSÃO:

DEMOCRACIA *OFICINA

Marionetas e Democracia

Isabel Barros, Micaela Soares

e Vítor Gomes

8 E 9 MAI

Público-alvo: Famílias

64 ESPETÁCULO/ INSTALAÇÃO

Quero Passar. Então Passa

Baileia – Clara Bevilaqua,

Gui Calegari e Diogo Picão

12 A 29 MAI

Público-alvo: dos 3 aos 7 anos



Acessibilidade: Sessões Descontraídas nos dias 19 e 26 de maio, às 11h.

66 ESPETÁCULO NO EXTERIOR
Quem Tem Lugar na Assembleia?

1 A 6 JUN

Público-alvo: Para famílias e escolas a partir do 9.º ano



Acessibilidade: Espetáculo com interpretação em Língua Gestual Portuguesa no dia 6 de junho às 15h

68 OFICINA EM CONTINUIDADE

Artes nas Férias do Verão

Queremos Passar!

com Baileia e Oficina Fritta

5 A 9 JUL

Público-alvo: dos 6 aos 10 anos

**70 UM TERRITÓRIO COMUM
PARA A ARTE, CULTURA E EDUCAÇÃO
– PROGRAMA DE MEDIAÇÃO**

72 EDIÇÕES CCB/FÁBRICA DAS ARTES

74 LIVRO I – arte e filosofia
**«Se Não Havia Nada Como
É Que Surgiu Alguma Coisa?»**

De Madalena Wallenstein, Rita
Pedro,
Ana Silvestre e Teatro do Silêncio

**75 LIVRO II + DOCUMENTÁRIO,
CIÊNCIA E ARTE**
***Transversalidades II – Raízes da
Curiosidade***

Tempo de Ciência e Arte
De Madalena Wallenstein, Ana Rita
Fonseca,
Patrícia Correia e Samuel Viana

**76 LIVRO III + DOCUMENTÁRIO,
BEST OF FÁBRICA DAS ARTES**
Nós Pensamos Todos Em Nós

Filme documentário
De Graça Castanheira
e Madalena Wallenstein

**77 IV LIVRO DIGITAL +
DOCUMENTÁRIO**

Por Detrás da Cortina

– ***Labirintos de Alice***

Making Of Ciclo Festa

De Desaniversário

Coordenação Madalena Wallenstein

78 E 79 Programação Digital

Digital

80 ACESSIBILIDADES



CCB

**Fábrica
das Artes**

PREÇOS

Pequeno Auditório 3,50€ dias úteis / 7,50€ fim-de-semana

Black Box 3,50€ dias úteis / 7,50€ fim-de-semana

Espaço Fábrica das Artes 3,50€ dias úteis / 7,50€ fim-de-semana

Oficinas famílias 3,50€ dias úteis / 7,50€ fim-de-semana

Artes nas Férias do Verão 175€ por semana (almoço e seguro incluídos)

20% Desconto Cartão CCB

Festival Big Bang

sexta-feira 4€ Grande Auditório (espetáculo) / Restante programação 3,50€

sábado 5€ Grande Auditório (espetáculo) / Restante programação 4,50€

CONTACTOS E RESERVAS

Telefone **(+351) 21 361 28 99** (chamada para a rede fixa nacional)

Telefone **(+351) 21 361 26 27** (chamada para a rede fixa nacional)

E-mail **fabricadasartes@ccb.pt**

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

Praça do Império 1449-003 Lisboa | Portugal

(+351) 213 612 400 (chamada para a rede fixa nacional)

ccb@ccb.pt | **www.ccb.pt**

TRANSPORTES

Elétrico: E15

Autocarros: 728 / 714 / 727 / 729 / 751

Comboio: Cais do Sodré – Belém – Cascais

Barco: Belém – Porto Brandão – Trafaria

BILHETES

Pode adquirir bilhetes para as atividades do CCB na **Bilheteira CCB**, todos os dias, das 10h00 às 19h00.

Contactos: **(+351) 213 612 627** (chamada para a rede fixa nacional)/**bilheteiraccb@ccb.pt**

Para as atividades que decorrem em horários especiais, a bilheteira funciona excepcionalmente meia hora antes e depois do início dos mesmos.

Pode também adquirir os seus bilhetes em **ccb.pt** e em **bol.pt**, apresentando a respetiva impressão à entrada do espetáculo.

SALAS

Não é permitido filmar, fotografar, gravar, fumar, comer ou beber nas salas de espetáculo. Não é permitida a entrada durante o espetáculo, salvo indicações dos assistentes de sala. Não se esqueça de desligar o seu telemóvel.

Este programa pode ser alterado por motivos imprevistos.

Consulte a programação atualizada em www.ccb.pt.

CCB/FÁBRICA DAS ARTES — ARTES PERFORMATIVAS E JOVENS 2026—2027

O que é hoje pensar o futuro? O futuro sempre foi o desconhecido e a prospectiva arriscada. E mesmo aqueles que conseguem projetar nele a sua visão veem hoje essa capacidade confrontada com um horizonte particularmente nublado e complexo. Tomando os públicos a que a Fábrica das Artes se dirige, urge perguntar: o que é nascer nisto?

O que é ser criança e jovem nisto? Na verdade, as crianças e jovens não estão à margem desta realidade.

Ora, BIG BANG e Infâncias cintilam juntas num qualquer início.

A programação da Fábrica das Artes para esta temporada apresenta em outubro a 15.^a edição do Big Bang – Festival Europeu de Música e Aventura para Públicos Jovens. Enquanto festival que decorre em 20 cidades da Europa e marca reconhecida pelos públicos e artistas de todas as idades, o BIG BANG transforma o CCB numa cidade das crianças, afirmando-se como proposta inovadora, europeia e cosmopolita. Da programação internacional e nacional de espetáculos de sala e de rua, oficinas e instalações sonoras, destacamos os tributos a Miles Davis e a Kate Bush, a *Fantástica Mulher-Lona*, da brasileira Livia Mattos, e o coletivo de música tradicional portuguesa Retimbrar. O programa integra ainda um conjunto de projetos de participação de crianças e jovens músicos – o Coro Infantil da Voz do Operário, jovens da Escola Profissional da Metropolitana, a orquestra e o coro dirigidos pelo «mini maestro» Gabriel Santos, de 15 anos, e um grupo de adolescentes músicos e Pauliteiros de Miranda.

No decorrer da temporada, a programação articula criação artística e jovens públicos de todas as idades – mas com maior atenção e enfoque nos adolescentes. O programa impulsiona novas criações portuguesas, preenchendo espaços desocupados no panorama da criação contemporânea para estes públicos e explora as potencialidades de proximidade e encontro com as artes e os seus temas. A indeterminação da criação artística pode ser também onde o novo e futuro são possíveis.

A linha temática que a percorre, com incidência na «literacia democrática», agrega questões sobre «participação», «política», «democracia», «diversidades culturais», «centro/periferia», «presença/tecnologia», convocando artistas tanto emergentes como artistas já com forte afirmação no tecido cultural.

No âmbito da parceria com a **Assembleia da República**, a programação *Missão: Democracia* transforma os livros desta coleção em artes performativas com novos desafios de participação lançados a cidadãos e cidadãs por vários artistas:

teremos Sara Barros Leitão com *Montanha e Utopia*, a partir de um texto de Gonçalo M. Tavares sobre a Constituição em coprodução com o TNSJ; *Coro Missão: Democracia*, da cantora emergente Suzana Francês com João Cachola, um programa que propõe a criação de novas canções de intervenção; *Vista de cima, a cidade é um poema!*, do Teatro de Marionetas do Porto com a ilustradora Catarina Sobral sobre a cidade e a lei.

A exploração destas temáticas continua com os espetáculos *Guerra & Paz*, da Estrutura; *Quem Tem Lugar na Assembleia?*, um projeto sobre a autonomia dos Açores de Joana Moreira e Mariana Pacheco de Medeiros; *Quero Passar. Então Passa*, de Baileia; e *Aura Farm*, dos Zabra – Centro de Investigação de Arte Pós-Humana, uma criação de Caricur e de João Pedro Fonseca a partir de *Siddhartha* de Hermann Hesse. O projeto reflete sobre o «fluxo contínuo de produção de “farmor” likes, views, atenção, dinheiro fácil e lança uma pergunta urgente às novas gerações: é ainda possível encontrar presença num tempo que nunca desliga ou já só produzimos a sua simulação?»

A programação fortalece-se com parcerias robustas, de que são exemplo a parceria com a Assembleia da República, a Zonzo Compagnie da Bélgica, Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, Escola Profissional da Metropolitana, Escola Superior de Educação de Setúbal (Mestrado em Práticas Artísticas e Participação), a Estrutura de Missão para a Língua Mirandesa e o Plano Nacional das Artes.

Nas áreas da formação de públicos e mediação, o programa Um Território Comum para a Arte, Cultura e Educação expande o eixo de ação para além do edifício

do CCB, através de parcerias com escolas do Estoril à zona oriental da cidade. O programa propõe a grupos escolares do setor público e social, de níveis de ensino dos 3.º ciclos e do ensino secundário, a percorrer um itinerário pelos espetáculos da programação da temporada, acompanhados por um mediador-mentor. Garante-se, assim, que essas experiências sejam significativas e transformadoras, capazes de despertar a curiosidade, alimentar sensibilidades e ensinar as linguagens próprias das artes. Procura-se a incrementar a ideia de «chão comum»

e sentido de pertença a um projeto cultural e artístico – como é o do CCB.

O mundo, enquanto lugar onde estão sempre a chegar as crianças-futuro e todas as infâncias, é, por isso, também a nossa esperança, a nossa responsabilidade de as acolher e de promover as artes que o façam como só elas o sabem fazer.

Madalena Wallenstein

Programadora e Coordenadora da Fábrica das Artes – Artes Performativas para Jovens Públicos

TEMPORADA

2026-2027



CONCERTO PARA FAMÍLIAS
**CANTAR JUNTOS
PELO MUNDO**



CONCERTO PARA FAMÍLIAS

Cantar Juntos Pelo Mundo

Associação A PAR

Direção Musical **Carlos Garcia** Pianos, Sopros e Coros **Carlos Garcia** Voz e Saxofones **Diogo Picão**
Voz, Percussão e Braguinha **Gustavo Paixão** Bateria e Percussão **Marco Santos** Voz **Margarida Botelho**
Voz e Violão de Sete Cordas **Olmo Marín** Voz e Percussão **Telma Pereira**
Guitarra e Percussão **Tiago Oliveira** Maestrina **Érica Mandillo**
CORO preparatório do Coro Infantil da Universidade de Lisboa
Convidados: Trompete e Flauta Chuana **Edison Otero** (CO) Voz e Kora **Mbye Ebrima** (GM)
Voz **Rubi Machado** (IN) Harmónio e Voz **Ustad Fazel** (FA)
Ilustração © **Madalena Matoso**

O concerto *Cantar Juntos pelo Mundo* convida o público a entrar num espaço onde vozes, histórias e culturas se encontram. Em palco, um coletivo de oito músicos cruza-se com artistas convidados de diferentes origens e com o Coro Preparatório do CIUL, tecendo um percurso sonoro feito de canções trazidas por quem fez de Portugal casa.

Entre ritmos, línguas e memórias, o concerto transforma-se num lugar de escuta e partilha, onde cada voz encontra espaço e cada canção se torna encontro. Pensado para famílias, é um convite a sentir a música como ponte – entre pessoas, identidades e mundos.

12 e 13 set

sábado e domingo, 15h

Jardim das Oliveiras

Duração: 60 min

Público-alvo: para todos



**BIG
BANG!**
FESTIVAL

BIG BANG LX26



Festival Europeu de Música e Aventura para Públicos Jovens

O festival ideal para quem tem ouvidos curiosos e espíritos destemidos regressa para a sua 15.ª edição. No BIG BANG, jovens espectadores percorrem um labirinto de aventuras musicais entre espetáculos multidisciplinares, instalações interativas, músicas de muitos estilos e formatos e oficinas para experimentar, descobrir e participar. Ao longo deste percurso, crianças, jovens e adultos são convidados a encontrar sons inesperados e novas formas de escutar.

O BIG BANG é um projeto internacional que reúne vários parceiros, com edições a decorrer em vinte cidades da Europa e do mundo.





10h 11h 12h 13h

Canto ao Entardecer

Grande Auditório 50'

12h
>12h50

Mile(s)tones

Pequeno Auditório 50'

10h30
>11h20

Norquestra

Black Box 45'

10h
>10h45

Quartos dos Músicos

Salas de Ensaio 40'

10h
>10h40

11h
>11h40

Oficina CRASSH

Sala Almada Negreiros 60'

10h
>11h

Cloudbusting

Sala SEGA 20'

10h>
10h20

11h>
11h20

Oficina La Lhéngua An Lhaços

Sala Fernando Pessoa 45'

11h
>11h45

Corpos Sonoros

Sala Eugénio de Andrade 30'

10h45
>11h15

Sanfonástica Mulher-Lona

Rua 30'

10h45
>11h15

Musko+ alunos E. P.

Metropolitana Praça CCB 40'

11h
>11h40

Pauliteiros

Praça CCB 45'

Feeding Grounds

Jardim das Oliveiras / Em contínuo

10h
>16h

Mini Maestro

Foyer Grande Auditório 40'

Da Pele

Sala D 30'

10h
>10h30

Oficina Da Pele

Sala C 45'

11h
>11h45



13h

14h

15h

16h

17h

Canto ao Entardecer

Grande Auditório 50'

Mile(s)tones

Pequeno Auditório 50'

Norquestra

Black Box 45'

Quartos dos Músicos

Salas de Ensaio 40'

Oficina CRASSH

Sala Almada Negreiros 60'

Cloudbusting

Sala SEGA 20'

Oficina La Lhéngua An Lhaços

Sala Fernando Pessoa 45'

Corpos Sonoros

Sala Eugénio de Andrade 30'

Sanfonástica Mulher-Lona

Rua 30'

Musko+ alunos E. P.**Metropolitana** Praça CCB 40'**Pauliteiros**

Praça CCB 45'

Feeding Grounds

Jardim das Oliveiras / Em contínuo

Mini Maestro

Foyer Grande Auditório 40'

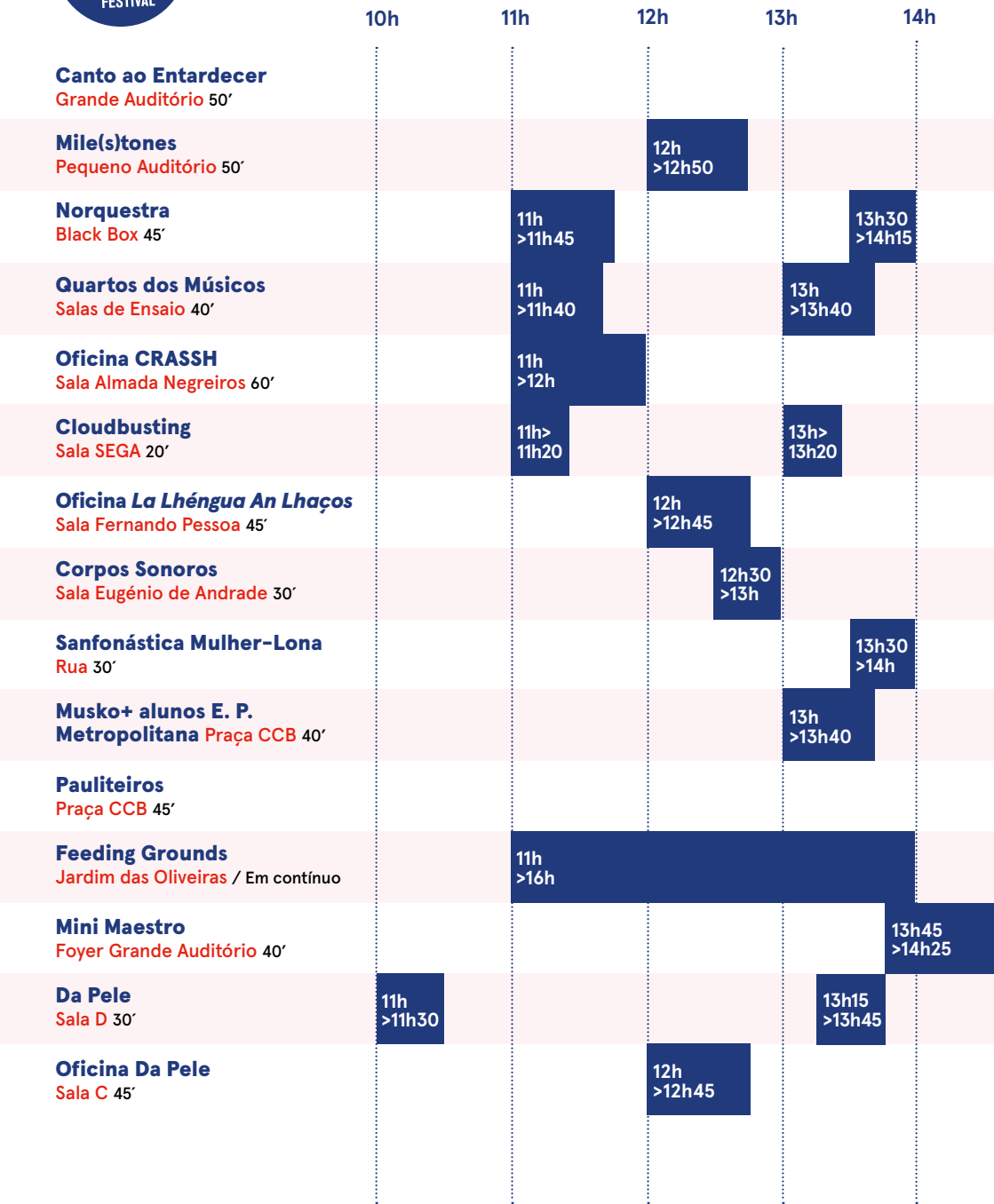
Da Pele

Sala D 30'

Oficina Da Pele

Sala C 45'

14h
>14h5015h15
>16h13h30
>14h1015h15
>15h5514h30
>15h3013h15>
13h3514h45>
15h0515h30
>16h15h
>15h3016h
>16h4013h
>13h4515h15
>15h5513h15
>13h4515h15
>15h4514h
>14h45





14h 15h 16h 17h 18h 19h

Canto ao Entardecer

Grande Auditório 50'

17h
>17h50

Mile(s)tones

Pequeno Auditório 50'

14h30
>15h20

Norquestra

Black Box 45'

Quartos dos Músicos

Salas de Ensaio 40'

14h15
>14h55

15h45
>16h25

Oficina CRASSH

Sala Almada Negreiros 60'

14h
>15h

Cloudbusting

Sala SEGA 20'

14h15>
14h35

16h>
16h20

Oficina La Lhéngua An Lhaços

Sala Fernando Pessoa 45'

Corpos Sonoros

Sala Eugénio de Andrade 30'

15h
>15h30

Sanfonástica Mulher-Lona

Rua 30'

16h30
>17h

Musko+ alunos E. P.

Metropolitana Praça CCB 40'

18h
>18h40

Pauliteiros

Praça CCB 45'

15h30
>16h15

Feeding Grounds

Jardim das Oliveiras / Em contínuo

11h
>16h

Mini Maestro

Foyer Grande Auditório 40'

13h45
>14h25

Da Pele

Sala D 30'

15h45
>16h15

Oficina Da Pele

Sala C 45'

14h45
>15h30



CONCERTO

Canto ao Entardecer (PT) **Retimbrar e Coro Infantil da Voz do Operário** **Projeto Nómada**

Teclado, Cavaquinho e Percussão **António Serginho** Percussão **Afonso Passos, André Nunes, Andres 'Pancho'**
Tarabbia Violino, Voz e Percussão **Beatriz Rola** Percussão, Guitarra Elétrica e Voz **Jorge Loura**
Percussão, Baixo Elétrico e Voz **Miguel Ramos** Voz, Cavaquinho e Percussão **Sara Yasmine** Direção Coral **Inês Melo**
Coro Infantil da Voz do Operário **Alice Brandão, Annabella Luscombe, Ary Marques, Caetana Lopes,**
Catarina Nóbrega, Clara Cardoso, Clara Castanheira, Clementine Collet, Costanza Robustelli, Eduarda Salvador,
Felícia Calado, Gabriel Gorny, Giana Gourvitch, Ina Bissler, Jaime Caixeiro, João Pedro Araújo, João Vasco
Vieira, Luísa Camacho, Luzia Crespo, Margarida Galvão, Mariana Mota, Maria João Baía, Maria Morgado,
Maria Violeta Cortes, Matilde Castro, Matilde Henriques, Paloma Cardoso, Rosa Banora, Ryo Teodoro, Salomé Saltão,
Simone Silva, Sophia Hudson, Theo Vidal e Vera Masolero Técnico de Som **Quico Serrano** Técnico de Som
de Palco **João de Guimarães** Agenciamento, Contratos e Produção **António Fernandes**

Num tempo em que as perguntas parecem crescer connosco, há um bando de crianças e músicos que atravessam a estação do outono entre canções, ritmos e histórias partilhadas que vêm explorar a ideia de um «canto ao entardecer». Um entardecer que junta o Coro Infantil da Voz do Operário ao coletivo Retimbrar e que, na música de raiz portuguesa, vê um espaço vivo de descoberta, onde o diálogo da memória com o presente dá lugar às vozes para perguntar, cantar e imaginar um caminho, nem sempre perene.

Entre festa e contemplação, o concerto propõe o canto como um ritual. Uma reflexão sobre a passagem do tempo, sobre o amadurecimento, sobre o entardecer — sobre o que vai e o que fica. Ficam apenas as perguntas — curiosas, inesperadas, profundas, divertidas — que surgem como fio condutor de uma narrativa musical feita para celebrar a oralidade, a comunidade e a beleza. A beleza de continuar em busca de respostas.

2 e 3 out

sexta, 12h

sábado, 17h

Grande Auditório

Classificação Etária: +4

Duração: 50 min



CONCERTO

Mile(s)tones (BE)

Zonzo Compagnie



Trompete e Contrabaixo **Bert Bernaerts** Teclados **Fulco Ottervanger** e **Seppe Gebruers**
Bateria **Simon Segers** e **Simon Raman** Música **Miles Davis** Direção e Cenografia **Wouter Van Looy**
Técnica **Pat Caers** Vídeo **Johan Cosijns** Figurinos **Harriet Wouters** Fotografia **©Wouter Van Looy**

Mile(s)Tones é uma produção da Zonzo Compagnie em coprodução com De Beren vzw,
Centro Cultural de Belém, KAAP, Rataplan e Jeugd & Muziek Vlaanderen

Em *Mile(s)tones*, um percussionista, um pianista e um trompetista guiam-nos pelo fascinante mundo do lendário compositor e ícone do jazz Miles Davis. A abordagem aventureira e inovadora da música é o ponto de partida desta produção, conduzindo-nos por um labirinto de espaços e atmosferas em constante transformação. Num momento, podemos estar no centro da criatividade vibrante de um estúdio de gravação ou em palco como um dos músicos; no seguinte, estamos a criar ao vivo a banda sonora de um filme ou no célebre estúdio de pintura musicanas. Neste concerto, vamos experimentar as infinitas possibilidades da música improvisada através das composições de Miles Davis, com membros do renomado conjunto de jazz belga De Beren Gieren – Fulco Ottervanger e Simon Segers – e o trompetista Bert Bernaerts como guias ideais.

2 e 3 out

sexta, 10h30 e 14h

sábado, 12h e 14h30

Pequeno Auditório

Classificação Etária: +6

Duração: 50 min



Acessibilidade:

Sessão com Audiodescrição
no dia 3 de outubro, às 12h



Flanders
State of the Art

CONCERTO INTERATIVO

Norquestra (PT)

António-Pedro da Companhia Caótica e Convidados



Conceito e Coordenação Artística **António-Pedro** Músicos/Processo **Alban Hall, Alvaro Rosso, Anna Piosik, Fred Frith, Joana Guerra, João Clemente, Lotte Anker, Simão Bárcia, Nuno Rebelo, Ricardo A. Freitas, Ricardo Jacinto, Rita Maria**, entre outros e outras Cocriação e Interpretação **António-Pedro** (bateria, percussões, voz) e *dois intérpretes a designar* (trompete e guitarra elétrica) Acompanhamento Neurociências **Beatriz Belbut** Olhar Exterior **Caroline Bergeron** Adereços **Sara Franqueira** Comunicação **Júlia Medina** Produção Executiva **Beatriz Lourenço** Produção **Companhia Caótica** Coprodução **Fábrica das Artes/Centro Cultural de Belém, Teatro-Cine de Pombal** Apoios e Residências **Fundação Champalimaud, Bridges to the unknown: Crossing Art with Science, ISPA, Casa Varela/Município de Pombal, CEENTA, OSSO Colectivo e Lugar do Meio** Agradecimentos **Andrea de Paula, Patrícia A. Correia, Júlia Salaroli, Carlota Lagido, André Peixoto, Dina Mendonça, Elisa Almeida, Madalena Wallenstein, Niccolò Bonacchi e a todos os músicos e músicas envolvidos**
Fotografia @Companhia Caótica

Norquestra é um concerto interativo onde público e músicos exploram, em conjunto, o mistério da improvisação musical: um convite a ouvir de forma ativa e a fazer parte da música. Mais do que a assistir, o público é chamado a moldar a composição: mais rápida, mais calma, mais poética... FORTEEE, fim!

Mas para onde vai a música dentro de nós? O que acontece no cérebro enquanto se cria, se toca e se ouve? Estas perguntas atravessam o espetáculo, em diálogo com as neurociências, buscando integrar essa investigação na própria experiência musical. Criado em colaboração com músicos, músicas e neurocientistas, *Norquestra* insere-se no trabalho continuado de António-Pedro com improvisação musical e público jovem, desenvolvido em oficinas e espetáculos como *Sopa Nuvem*, *Filmes Pedidos* e *Big Embaixadores* (Big Bang 2021).

2 e 3 out

sexta, 10h e 15h15

sábado, 11h e 13h30

Black Box

Classificação Etária: +6

Duração: 45 min

CAÓTICA



CONCERTO

Quartos dos Músicos (PT)

Rita Maria; José Peixoto e Nuno Cintrão

+4

Fotografia ©Daniel Mota

O CCB abre a porta a dois quartos onde vivem músicos do Big Bang. Vamos poder visitar os seus imaginários fantásticos, conhecer estes universos e viver propostas de aventura, que, para já, os músicos querem manter em segredo.



2 e 3 out

sexta, 10h, 11h, 13h30 e 15h15

sábado, 11h, 13h, 14h15 e 15h45

Salas de Ensaio

Ponto de encontro no cubo da Praça CCB 15 minutos antes do início da atividade.

Classificação Etária: +4

Duração: 40 min



CONCERTO

Cloudbusting (BE)

Aline Goffin

Arranjos Musicais e Performance **Aline Goffin**

Direção e Cenografia **Wouter Van Looy**

Vídeo **Nele Fack**

Design de Figurinos **Yentl Ventôse**

Conceção de Figurinos **Harriet Wouters**

Produção **C-TAKT & Musica**

Coprodução **Zonzo Compagnie**

Fotografias ©**Karolina Maruszak**



Com a sua voz intrigante, estilo singular e videoclipes oníricos, Kate Bush permanece, há décadas, um enigma fascinante para gerações de ouvintes. Em *Cloudbusting*, a cantora e performer Aline Goffin convida o público jovem a mergulhar no universo inimitável da artista britânica, não através de um concerto convencional, mas de um momento íntimo em que música, movimento e imagem se fundem. A artista visual Nele Fack, conhecida pelas animações de *THELONIOUS*, da Zonzo Compagnie, dá forma a este universo através de hologramas mágicos e de um imaginário visual surpreendente.

O espetáculo percorre canções icónicas como *Running Up That Hill*, mas também revela temas menos conhecidos do repertório de Kate Bush. Armada apenas com a voz, um mini-violão e um par de baquetas, Aline Goffin demonstra como a força das composições de Kate Bush permanece intacta mesmo num cenário minimalista.



2 e 3 out

sexta, 10h, 11h, 13h15 e 14h45

sábado, 11h, 13h, 14h15 e 16h

Sala SEGA

Ponto de encontro no cubo da Praça CCB 15 minutos antes do início da atividade.

Classificação Etária: +6

Duração: 20 min





PARA
TODOS

PERFORMANCE

Pauliteiros de Miranda – Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro (PT)

Pauliteiros **Gonçalo Lourenço, Tomás Garcia, Gabriel Almeida, Gustavo Carvalho, Rodrigo Pereira, Tomás Rodrigues, Dinis Miguel e Simão Cabreiro**

Músicos: Gaita-de-Foles **Rui Fernandes Caixa Martim Ruano Bombo Tiago João**

Direção e Coordenação (EMPLM) **Suzana Ruano**

Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro **Fernando Pereira**

Estrutura de Missão para a Promoção da Língua Mirandesa **Duarte Martins**

Com o apoio da **Estrutura de Missão para a Promoção da Língua Mirandesa e do Município de Miranda do Douro**

Fotografia ©**Suzana Ruano**

Ser pauliteiro é motivo de orgulho em Miranda do Douro. Tradicionalmente ligados aos grupos escolhidos de cada aldeia, os pauliteiros encontraram na escola novas formas de continuidade e partilha. Hoje, os paus ecoam nos corredores, nos recreios e nos ensaios improvisados, onde os jovens aprendem entre si, repetem passos e partilham «lhaços» como quem partilha uma língua viva. Com o reforço do trabalho desenvolvido pelo Plano Nacional das Artes, abriram-se novos espaços de aprendizagem e participação, dando maior expressão aos grupos femininos e mistos e aproximando mais jovens da cultura mirandesa. Nesta atuação, dança, música e língua mirandesa encontram-se num mesmo gesto. Em palco, pauliteiros e músicos – todos estudantes – celebram uma tradição viva, transportada para o presente com orgulho, energia e sentido de comunidade.

2 e 3 out

sexta, 13h

sábado, 15h30

Praça CCB

Duração: 45 min

Público-alvo: Para todos



aemd Associação de Escolas e Municípios do Douro

OFICINA

La Lhéngua An Lhaços (PT)

PARA
TODOS

Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro **Fernando Pereira**
Estrutura de Missão para a Promoção da Língua Mirandesa **Duarte Martins**
Com o apoio da Estrutura de Missão para a Promoção da Língua Mirandesa
e do Município de Miranda do Douro
Fotografia ©Luís Almeida

BIG!
BANG!
FESTIVAL



Nesta oficina, os participantes terão contacto com a língua mirandesa através da música e da dança, aprendendo um dos «lhaços» associados à tradição dos pauliteiros de Miranda. A partir de uma breve introdução à língua mirandesa e ao significado dos «lhaços», os participantes serão convidados a aprender coletivamente a letra, o ritmo e os movimentos de uma dança tradicional, acompanhada pela gaita-de-foles, caixa e bombo.

Conduzida por jovens pauliteiros e músicos do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro, esta oficina propõe uma experiência participativa onde corpo, voz e tradição se encontram num espaço de partilha e descoberta.

2 e 3 out

sexta, 11h

sábado, 12h

Sala Fernando Pessoa

Público-alvo: Para todos

Duração: 45 min

Lotação Máxima: 20 participantes

Com levantamento de bilhete na bilheteira do CCB
até 30 minutos antes do início da oficina.



aemd

CONCERTO

Mini Orquestra (PT)

Gabriel Santos

Fotografia @Pedro Jafumo

2 e 3 out

sexta, 15h15

sábado, 13h45

Foyer do Grande Auditório (Piso 2)

Público-alvo: +4

Classificação Etária: +6

Duração: 40 min

A entrega dos bilhetes para este concerto é feita na bilheteira mediante a apresentação de um bilhete pago para qualquer outra atividade do Festival BB (1 bilhete / pessoa).



Conhecemos Gabriel Santos no BIG BANG de 2023. Tinha então 12 anos e integrou, com mais sete colegas da Escola de Música do Conservatório Nacional, o projeto de Victor Gama e da sua equipa, enquanto criador e intérprete. Tem já uma longa e consistente formação como violinista e, desde muito cedo, demonstrou interesse pela direção de orquestra. Os pais apoiaram a sua formação particular nessa área. Hoje, o Gabriel tem 15 anos e revela um espírito entusiasmado e criativo: fundou diversas orquestras com projetos musicais inovadores na área da música erudita, envolvendo colegas do Conservatório e da Escola Superior de Música. Tem também participado na organização de estágios de verão.

No diálogo que tem mantido com a Fábrica das Artes, o Gabriel manifestou por várias vezes o desejo de encontrar apoio regular para os estágios e concertos da sua orquestra. O BIG BANG 2026 é o espaço certo para apoiar o «Mini Maestro» e dar a conhecer a sua orquestra aos públicos do festival. Uma parceria entre o Centro Cultural de Belém / Fábrica das Artes e a Escola Artística de Música do Conservatório Nacional.

Jean Sibelius (1865–1957) *Finlândia*, Op. 26 (1900)

Gabriel Fauré (1845–1924) *Libera me*, do *Requiem*, Op. 48 (1877; rev. 1889–1893)

Piotr Ilitch Tchaikovsky (1840–1893) *Andante cantabile*, con alcuna licenza, 2.º andamento da Sinfonia N.º 5, em Mi Menor, Op. 64 (1888)

Piotr Ilitch Tchaikovsky *Finale: Andante maestoso – Allegro vivace*, 4.º andamento da Sinfonia N.º 5, em Mi Menor, Op. 64 (1888)

Orquestra
Maestro **Gabriel Santos**

Violinos 1
Pedro Bladh
Simão Victorino
Rodrigo Monteiro
Hugo Paris
Matilde Gonçalves
António Santos

Violinos 2
Júlio Marques
Maria Fernandes
Miguel Vieitas
Carolina António
Jade Repas
Leonor Silva

Violas
Leonor Sanmarful
Gustavo Guapo
Pedro Rodrigues

Violoncelos
Ester Santos
Duarte Gomes
Vicente Sequeira
João Costa

Contrabaixos
Maria Calado
Santiago Montes
João Bernardes
Mário Ferreira

Flautas
Margarida Paixão
Lourenço Fialho

Oboés
João Vinagre
Frederica Teixeira

Clarinetes
Diniz Rezende
Simão Nunes

Fagotes
Ana Luz
Tomás dos Santos

Trompas
Catarina Carvalho
Moisés Bastos

Trompetes
Leticia Teixeira
Eduardo Costa
João Sequeira
João Rodrigues

Trombones
Pedro Almeida
Tiago Yamagishi
Lucas Domingos

Tuba
Gabriel Neto

Percussão
Filipa Ribeiro
Manuel Costa
João Cândido
Margarida Inácio

Coro

Solista
Tiago Saad

Sopranos
Mariana Pereira
Maria Brazinha
Maria Santos
Adriana Guerreiro

Contraltos
Sara Robert
Maria Saraiva
Sofia Santos
Matilde Rosa

Tenores
Gustavo Luz
João Bacharel
Manuel Matos
Miguel Libano

Baixos
João Hörnig
Tomé Beles
Vasco Zurbach
Tomás Rodrigues

INSTALAÇÃO (CAMINHADA)

Feeding Grounds (BE)

Zonzo Compagnie

Som **Fulco Ottervanger, Lieven Van Pée e Simon Segers**

Produção **Musica & Zonzo Compagnie**

Apoio **Flanders**

Fotografia **@Stijn Van Bosstraeten**



Entra na escuridão com a instalação sonora *Feeding Grounds*. Ao caminhar pelo espaço com o dispositivo *Chronophone*, descobrirás como os rugidos do urso, os guinchos do abutre e os gorgolejos da baleia se transformam numa experiência musical indefinível.

Por detrás desta viagem, estão os músicos de jazz De Beren Gieren, que trocam os seus instrumentos por uma linguagem animal e eletrónica. Vem descobrir o que reside na encruzilhada do mundo selvagem.



2 e 3 out

sexta, entre as 10h e as 16h (em contínuo)

sábado, entre as 11h e as 16h (em contínuo)

Jardim das Oliveiras

Classificação Etária: +6

Lotação Máxima: 20 participantes



INSTALAÇÃO

Da Pele (PT)

Isabel Martinez

Instalação **Isabel Martinez**

Produção e Logística **Constança Ochoa**

Apoio **ESMAE**

Agradecimentos **Diogo Franco,**

Rafael Maia e Silvana Dias

Fotografia ©**Diogo Franco**

+6



A série *Da Pele* é um conjunto de instalações sonoras (*A Teia da Pele* e *A Memória da Pele*) que nasce como desenvolvimento de uma investigação centrada no adufe, iniciada e apresentada no MATSDAY do Mestrado em Artes e Tecnologias do Som da ESMAE (Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo).

As mãos complementam os adufes. Se pousados numa teia relacional, basta um movimento, um sopro, para que se crie uma moção retroalimentada difícil de parar: uma enchente de pancadas e vozes que ganham força pela relação e multiplicação. Esta é a potência do conjunto: o coletivo e a sua memória, materializados num simples instrumento de quatro tábuas e uma pele.

2 e 3 out

sexta, 10h, 13h15, 15h15

sábado, 11h, 13h15, 15h45

Fábrica das Artes

Classificação Etária: +6

Duração: 30 min

ESMAE ESCOLA SUPERIOR
DE MÚSICA E ARTES
DO ESPECTÁCULO

P.PORTO

OFICINA

Oficina de Canto e Toque de Adufe (PT)

+12

Isabel Martinez e Constança Ochoa

Orientação Isabel Martinez e Constança Ochoa

Fotografia @Renato Cruz Santos

As mãos complementam os adufes. Se pousados numa teia relacional, basta um movimento, um sopro, para que se crie uma moção retroalimentada difícil de parar: uma enchente de pancadas e vozes que ganham força pela relação e multiplicação. Esta é a potência do conjunto: o coletivo e a sua memória, materializados num simples instrumento de quatro tábuas e uma pele.



2 e 3 out

sexta, 11h, 14h

sábado, 12h, 14h45

Fábrica das Artes

Classificação Etária: +12

Duração: 45 min

Lotação Máxima: 25 participantes

ESMAE ESCOLA SUPERIOR
DE MÚSICA E ARTES
DO ESPETÁCULO

P. PORTO

MINICONCERTO

A Sanfonástica Mulher-Lona (BR)

Lívia Mattos

Concepção e Performance Lívia Mattos

Produção Sanfonástica Produções

Fotografia ©Tiago Lima

PARA
TODOS



A Sanfonástica Mulher-Lona é um delírio circense em forma de intervenção itinerante. É o próprio circo, metaforizado na sua autonomia e na liberdade de chegar onde quiser, atravessando territórios e diluindo fronteiras. É — ao mesmo tempo — a charanga e o picadeiro de uma mulher só, que percorre o espaço ao som do seu acordeão, mergulhada num universo poético e fantástico. Vestida de picadeiro e de lona de circo, a artista Lívia Mattos apresenta um miniconcerto ambulante com a sua inseparável sanfona.

2 e 3 out

sexta, 10h45, 15h

sábado, 13h30, 16h30

Rua

Público-alvo: Para todos

Duração: 30 min



INSTALAÇÃO

Corpos Sonoros – Para Ouvir e Participar (PT)

+4

Jaime Reis

Criação Musical, Direção Artística e Composição **Jaime Reis**

Diretora Executiva e Violinista Ensemble DME **Beatriz Costa**

Produção **Rita Esteves** e **Paula Galiana**

Fotografia **@Produção DME**

Projeto de criação que cruza arte sonora, escultura, instalação e comunidade. Trata-se de uma instalação mediada, pelo compositor Jaime Reis e pela violinista Beatriz Costa, destinada ao público jovem e em geral, sem necessidade de conhecimentos musicais prévios. A partir de um corpo sonoro concebido com base no esqueleto de um piano reconstruído, os participantes são convidados a explorar, ativar e criar paisagens sonoras de forma experimental.



**BIG
BANG!**
FESTIVAL

2 e 3 out

sexta, 10h45, 15h30

sábado, 12h30, 15h

Sala Eugénio Andrade

Classificação Etária: +4

Duração: 30 min

ESPETÁCULO

MUSKO (PT)



WETUMTUM e Alunos da Escola Profissional da Metropolitana

Performers **Artur Carvalho, David Calhau, Luís Carcoleiro e Micael Lourenço**

Criação **Artur Carvalho, Bruno Estima, David Calhau e David Valente**

Figurinos **Artur Carvalho e Rita Silva**

Produção **WETUMTUM**

Construção dos objetos «Caracolofones»

(uma encomenda ao **Projeto Tumbala**) **Paulo Morais**

Fotografia **@jmartimbaptista**



Este espetáculo itinerante é uma experiência única que combina a beleza da natureza e a energia da percussão. Com instrumentos de percussão e tubos que ecoam pelo ambiente, os músicos interagem com a paisagem natural, usando materiais não convencionais. O projeto integra um grupo de 12 alunos da Escola Profissional da Metropolitana, criando impacto sonoro e visual, não deixando ninguém indiferente. É um tipo de performance peculiar para miúdos e graúdos, divertido e cheio de ritmo — uma festa na rua.

2 e 3 out

sexta, 11h, 16h

sábado, 13h, 18h

Praça CCB

Público-alvo: Para todos

Duração: 40 min



METROPOLITANA

OFICINA

CRASSH Style (PT)

Bruno Estima e WETUMTUM

Performers **David Calhau, David Valente, Gonçalo Garcia, João Bastos, Luís Carcoleiro, Mariana Miguel, Miguel Estima, Micael Lourenço, Eduardo Neves, Miguel Carvalho e Pedro Latães**
Direção de Cena e Musical **David Valente** / Direção Artística **Bruno Estima** / Figurinos **Patrícia Costa**
Produção **WETUMTUM** Fotografia **@Soraia Silva**

Denotados pelo à vontade e pela boa disposição, os workshops *CRASSH* são uma possibilidade de fazer música em grupo através de experiências e desafios que mexem com instrumentos ao alcance de todos. Corpo percussão, voz ou outros instrumentos, todos presentes, aprendidos e trabalhados de uma forma prática em que a atividade surge associada aos sons para permitir a construção de experiências musicais. O grupo fará uma curta apresentação final nos espaços exteriores do CCB.



2 e 3 out

sexta, 10h, 14h30

sábado, 11h, 14h

Sala Almada Negreiros

Classificação Etária: +6

Duração: 60 min

Lotação Máxima: 30 participantes



Embaixadores **BIG BANG**

Lucia Andujar Llosa

Embaixadores **Amélia Galamba, Branca Melo, Frederico Figueiredo, Laura Borlido, Manuel Nunés Mantas, Matilde Manuel, Noa Tarouca, Salomé Quito e Sara Fraqueiro**
Fotografia ©CCB/Carolina Salema

Embaixadores BIG BANG é um projeto de comunicação que integra nove jovens conduzidos pela vídeo-artista e mediadora Lucia Andujar Llosa. No decorrer de várias sessões ao longo do mês de setembro, estas crianças farão a cobertura do festival, produzindo vídeos que, depois, serão publicados nas redes sociais do CCB.



Programa Missão: Democracia

Ilustração ©CCB/Rui Miguel



Uma missão é uma tarefa especial que se confia a pessoas também elas especiais. Para fortalecer ainda mais a democracia e a liberdade, o Centro Cultural de Belém / Fábrica das Artes transforma os 12 livros e temas da coleção *Missão: Democracia*, das Edições Assembleia da República, numa programação em artes performativas com novos desafios de participação lançados a cidadãos e cidadãs por vários artistas.



Projeto criado no âmbito da parceria entre o **Centro Cultural de Belém/Fábrica das Artes** e a **Assembleia da República**



Fábrica
das Artes



Programa Missão: Democracia



Fábrica
das Artes



Projeto criado no âmbito da parceria entre o Centro Cultural de Belém/Fábrica das Artes e a Assembleia da República



OFICINA DE CORPO, DESENHO
E CARTAZES - MANIFESTO

Desequilíbrio Radical

Clara Bevilaqua e Mantraste



11 a 14 nov

Qua, Qui e Sex, 10h30 e 14h – **Escolas**
Sáb, 15h30 – **Público Geral**
Fábrica das Artes
Duração: 2h
Lotação Máxima: 25 participantes

pág. 42

ESPETÁCULO + CONVERSA

Montanha e Utopia

Sara Barros Leitão,
a partir de *Montanha e Utopia*
de Gonçalo M. Tavares



13 a 17 jan

Qua, Qui e Sex, 11h – **Escolas**
Sáb, 19h – **Público Geral**
Dom, 17h – **Público Geral**
Pequeno Auditório
Classificação Etária: +10
Duração: 60 min + Conversa

Acessibilidade:
Sessão com Audiodescrição no dia 17 de janeiro. Espetáculo com Legendagem Acessível Integrada.

pág. 44

OFICINA

Os Clandestinos

Rachel Caiano e José Leite



10 a 13 mar

Qua, Qui e Sex, 10h30 e 14h – **Escolas**
Sáb, 15h30 – **Público Geral**
Fábrica das Artes
Duração: 2h
Lotação Máxima: 25 participantes

pág. 54

CONCERTO MULTIDISCIPLINAR

O Coro: Missão: Democracia

Suzana Francês



22 a 25 abr

Qui e Sex, 11h – **Escolas**
Sáb, 19h – **Público Geral**
Dom, 11h30 – **Público Geral**
Pequeno Auditório
Classificação Etária: +6
Duração: 60 min

Acessibilidade: Sessão com interpretação em Língua Gestual Portuguesa no dia 25 de abril às 11h30

pág. 56



OFICINAS

Preparação d'O Coro – Missão: Democracia

Suzana Francês e João Cachola

11 mar

quinta-feira, 18h
Fábrica das Artes

Público-alvo: Professores, educadores,
artistas, mediadores, pais e curiosos

Duração: 1h30

Lotação Máxima: 35 pessoas

17 e 18 abr

Sáb, 16h, Dom, 11h30
Fábrica das Artes

Público-alvo: Público dos espetáculos
dos dias 24 e 25 de abril

Duração: 1h30

Lotação Máxima: 35 participantes

Entrada livre para os portadores
de bilhete para o concerto

pág. 58

ESPETÁCULO + CONVERSA – ESTREIA

Vista de cima a cidade é um poema!

Marionetas do Porto



4 a 9 mai

Ter a Sex, 11h e 14h30 – **Escolas**

Sáb e Dom, 16h30 – **Público Geral**

Black Box

Classificação Etária: +6

Duração: 50 min

S **Acessibilidade:** Sessão Descontraída
no dia 8 de maio, às 16h30

pág. 60

OFICINA

Marionetas e Democracia

Isabel Barros, Micaela Soares
e Vítor Gomes

8 e 9 mai

Sáb e Dom, 11h
Fábrica das Artes

Público-alvo: Famílias

Duração: 2h

Lotação Máxima: 20 pessoas

pág. 62



Desequilíbrio Radical

Bruno Mantraste e Clara Bevilaqua

10 > 16

Imagem © Assembleia da República. Ilustração de **Mantraste**, *Voltas e Reviravoltas!*
(2º volume da Coleção *Missão: Democracia*.)

Como nos manifestamos num mundo instável? Como podemos mover-nos sob um chão em constante desequilíbrio?

Entre estruturas instáveis, palavras, gestos e cartazes de manifestação, como quem anda de skate, vamos brincar entre equilíbrios e desequilíbrios. Procurar maneiras de estar juntos, reivindicar desejos e imaginar outras possibilidades de participação no espaço comum. A partir do livro *Voltas e Reviravoltas!*, da coleção *Missão: Democracia*, esta oficina convida a experimentar novas palavras e formas para aquilo a que chamamos cidadania.

Clara, bailarina, e Mantraste, ilustrador do livro, propõem um encontro entre corpo e desenho, onde serão criados cartazes-manifesto enquanto os corpos se movem, desequilibram e reencontram apoio no coletivo.

11 a 14 nov

Qua, Qui e Sex, 11h – **Escolas**

Sáb, 15h30 – **Público Geral**

Fábrica das Artes

Público-alvo: 10 aos 16 anos

Duração: 2h

Lotação Máxima: 25 participantes

Projeto criado no âmbito da parceria entre
o **Centro Cultural de Belém/Fábrica das Artes**
e a **Assembleia da República**



Fábrica
das Artes





É tarefa para gênios gizar uma Constituição revolucionária, tão avançada que não seja ultrapassada, tão adequada que não seja flanqueada, tão inspirada que seja redentora, tão justa que seja digna dos tempos.

... nome dos mais humildes, das massas que desejam, na luta por essa revolução, vos libertar dos partidários, subjugados aos interesses materiais.

... com conceitos de governo e de governante, tais que tais conceitos sejam o programa das forças

ESPETÁCULO + CONVERSA

Montanha e Utopia



Sara Barros Leitão,
a partir de *Montanha e Utopia*
de Gonçalo M. Tavares

Encenação e Dramaturgia **Sara Barros Leitão** a partir do texto *Montanha e Utopia*, de **Gonçalo M. Tavares**, com excertos da Constituição da República Portuguesa Interpretação **a anunciar** Cenografia **a anunciar** Figurinos **Jordann Santos** Desenho de Luz **a anunciar** Direção Técnica, Operação de Luz, Captação e Edição de Conteúdos Digitais **Diogo Marques** Sonoplastia e Desenho de Som **a anunciar** Operação de Som **Mariana Guedelha** Coordenação de Produção **Susana Ferreira** Produção **Simone Almeida** Comunicação **Mariana Dixe** Produção **Cassandra** Coprodutores **Centro Cultural de Belém / Fábrica das Artes, Cassandra, TNSJ** Fotografia **@Cassandra**

«A Constituição de um país é uma linha reta que, mesmo de noite, é visível e ilumina o caminho dos muitos e dos poucos: dos muitos e do um sozinho.»
O que é a Constituição? Que texto é esse que nos une a todos, nós que somos tão diferentes uns dos outros? Pode essa lei fundamental do país, escrita há mais de cinquenta anos, continuar a ecoar naquilo que hoje somos?
Será uma Constituição inamovível como uma montanha, se condição essencial de uma Constituição deve ser perseguir a utopia?

13 a 17 jan

Qua, Qui e Sex, 11h — **Escolas**

Sáb, 19h — **Público Geral**

Dom, 17h — **Público Geral**

Pequeno Auditório

Classificação Etária: +10

Duração: 60 min + Conversa

Público-alvo: +12

Acessibilidade:



Sessão com Audiodescrição no dia 17 de janeiro.



Espectáculo com Legendagem Acessível Integrada.

Projeto criado no âmbito da parceria entre
o **Centro Cultural de Belém/Fábrica das Artes**
e a **Assembleia da República**



Fábrica
das Artes





INSTALAÇÃO/PERFORMANCE + CONVERSA

Aura Farm

Carincur e João Pedro Fonseca (ZABRA)



Aura Farm uma criação de **Carincur** e **João Pedro Fonseca (ZABRA – Centro de Investigação de Arte Pós-Humana)** a partir de *Siddhartha* de **Hermann Hesse**
Fotografia ©**João Pedro Fonseca**

O que têm em comum Siddhartha e o termo contemporâneo «aura»? A procura incessante de presença.

Num mundo atravessado por feeds infinitos, notificações, influencers, jogos online, algoritmos e economias de atenção, seguimos Siddhartha como figura contemporânea: alguém que decide abandonar os sistemas que lhe dizem quem deve ser para procurar uma experiência real de si próprio.

Entre a hiperestimulação, o desejo de validação e o ruído constante, o público é convidado a entrar numa experiência sensorial e interativa onde o corpo, o som, a imagem e a tecnologia constroem um percurso entre o excesso e a escuta.

O rio, símbolo central da obra original – aqui reconfigurado –, surge como um fluxo contínuo de produção: «farmar» likes, views, atenção e dinheiro fácil – um espaço simultaneamente caótico e hipnótico, onde cada gesto é absorvido e devolvido pelo sistema.

Aura Farm propõe uma pergunta urgente às novas gerações: é ainda possível encontrar presença num tempo que nunca desliga ou já só produzimos a sua simulação?

20 a 24 jan

Qua, Qui e Sex, 11h – **Escolas**

Sáb, 19h – **Público Geral**

Dom, 17h – **Público Geral**

Black Box

Classificação Etária: +12

Duração aproximada: 60 minutos + conversa

Público-alvo: +14



ZABRA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DE ARTE PÓS-HUMANA



OFICINA

Guerra & Paz

Cátia Pinheiro

Orientadores **Cátia Pinheiro**

Fotografia ©**Romana Naruna**



Guerra & Paz convoca crianças e adultos para um exercício de imaginação crítica, onde se ensaiam outras possibilidades de convivência. Afinal, como seria o mundo se as decisões importantes que o moldam partissem de diálogos verdadeiramente intergeracionais e interseccionais?

15 fev

segunda-feira, 10h e 14h

Fábrica das Artes

Público-alvo: dos 6 aos 10 anos

Duração: 2h

Lotação Máxima: 25 participantes



Guerra & Paz

+8

Estrutura

Texto **Capicua**, **Cátia Pinheiro** e **José Nunes** Encenação **Cátia Pinheiro** e **José Nunes**
 Interpretação **Catarina Rabaça**, **Cátia Pinheiro** e **João Nunes Monteiro** Desenho de Som e Música **Vasco Zentzua**
 Cenografia **Cátia Pinheiro** e **Igor Pittela** Desenho de Luz e Coordenação Técnica **Luís Silva** Vídeo **Vasco Mendes**
 Figurinos e Adereços **Jordann Santos** Operação de Som **José Afonso Monteiro** Assistência à Encenação **Maria Inês Peixoto**
 Participação em Vídeo **Capicua** e **José Nunes** Voz Off **Capicua** e **Cátia Pinheiro** Interpretação LGP **Vânia Ferreira**
 Consultoria **Joana Ricarte** e **Mara Andrade** Produção Executiva **Gabriela Cavaz**
 Comunicação e Produção Executiva **Romana Naruna** Assessoria de Imprensa **Vanda Ribeiro**
 Coprodução **Estrutura**, **23 Milhas - Ílhavo**, **Centro Cultural de Belém/Fábrica das Artes**, **Teatro Académico Gil Vicente**, **Teatro Cine de Gouveia**, **Teatro das Figuras**, **Teatro José Lúcio da Silva**, **Teatro Municipal da Covilhã**, **Teatro Municipal do Porto** e **Teatro Ribeiro da Conceição** Apoio **República Portuguesa - Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes** Agradecimentos **GrETUA** e **Confederação**
 A Estrutura é uma companhia financiada pela República Portuguesa - Cultura, Juventude e Desporto/Direção-Geral das Artes
 Fotografia ©**Romana Naruna**

Guerra & Paz, título gentilmente apropriado do romance de Lev Tolstói, é uma criação de Cátia Pinheiro e José Nunes, com texto desenvolvido em colaboração com a artista e rapper Capicua, pensada para as infâncias — mas aberta a todas as idades. Numa altura em que as imagens de guerra nos irrompem diariamente pelas televisões e pelos smartphones, torna-se urgente criar espaços de reflexão partilhada entre crianças e adultos. Partindo das ideias de guerra e de paz, o espetáculo propõe um olhar atento sobre a forma como nos relacionamos, organizamos e habitamos o mundo.

Entre conflitos íntimos e coletivos, fronteiras visíveis e invisíveis, levanta-se a questão: como se constroem — e por que persistem — os conflitos no mundo que partilhamos?

18 a 21 fev

Qui, 14h30 — **Escolas**

Sex, 11h e 14h30 — **Escolas**

Sáb e Dom, 16h30 — **Público Geral**

Black Box

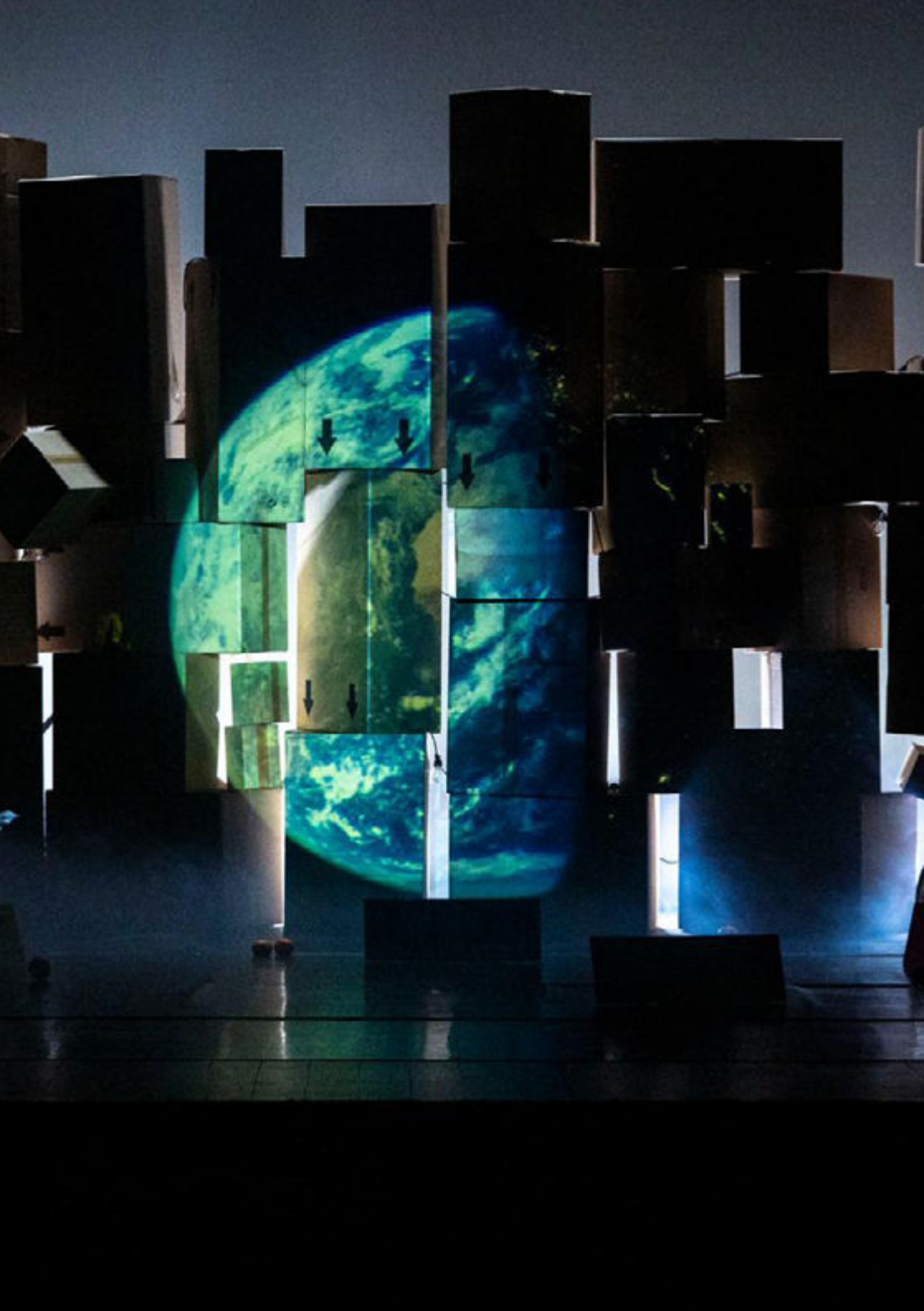
Classificação Etária: +6

Duração: 60 min

Público-alvo: +8



Acessibilidade: Espetáculo em Língua Gestual Portuguesa no dia 21 de Fevereiro



DOCUMENTÁRIO + CONFERÊNCIA

Aprender a Paz – Conversas para quem educa

Estrutura



Direção Artística **Cátia Pinheiro** e **José Nunes**

Realização **Vasco Mendes**

Coprodução Estrutura, **CCB/Fábrica das Artes**

Parceria **Plano Nacional das Artes**

**A Estrutura é uma companhia financiada pela República Portuguesa - Cultura, Juventude e Desporto/
Direção-Geral das Artes.**

Fotografia © **Bárbara Vitória / 23 Milhas**

Como falar de guerra com crianças – e aprender com o que elas têm para dizer sobre medo, conflito e convivência? Partindo do espetáculo *Guerra & Paz*, criado pela Estrutura para o público infantil, esta conferência acreditada para professores propõe um espaço de encontro entre arte, educação, cidadania e pensamento crítico. No centro do programa estará a apresentação do documentário *Aprender a Paz*, que acompanha o processo criativo do espetáculo.

Mais do que «falar para» crianças e jovens, *Aprender a Paz* afirma a necessidade de imaginar com eles. Ao longo da conferência, jovens participantes serão também parte ativa da conversa, trazendo perguntas, leituras e experiências que desafiam a visão adulta sobre o que significa educar para a paz hoje. Entre criação artística, reflexão pedagógica e participação cívica, o encontro reunirá Joana Ricarte, Madalena Wallenstein, José Nunes, Cátia Pinheiro e Paulo Pires do Vale, num diálogo que cruza programação cultural, filosofia, teatro e educação.

20 fev

sábado, 10h

Sala Sophia de Mello Breyner

Classificação Etária: A designar pela CCE

Duração: 3h

Público-alvo: Professores, educadores, mediadores e programadores



OFICINA

Os Clandestinos

Rachel Caiano e José Leite



Imagem ©Assembleia da República. Ilustração de **Bernardo P. Carvalho**, *A melhor amiga de Menina Republica* (1º volume da Coleção *Missão: Democracia*)

Nesta oficina, vamos fazer parte da resistência: numa grande redação na clandestinidade, cheia de material de arquivo clandestino (textos, imagens, jornais, músicas – materiais censurados durante o Estado Novo), vamos poder reconstruir notícias e imagens, ler poemas e textos proibidos, imprimir jornais, panfletos e manifestos, reconstruir cartazes incompletos.

Nesta redação, também há um pequeno estúdio/rádio pirata onde podemos dar vida a alguns dos textos criados e fazer um programa de rádio com notícias, textos e música... que não escaparia à censura.

10 a 13 mar

Qua, Qui e Sex, 10h30 e 14h – **Escolas**

Sáb, 15h30 – **Público Geral**

Fábrica das Artes

Público-alvo: dos 6 aos 10 anos

Duração: 2h

Lotação Máxima: 25 participantes

Projeto criado no âmbito da parceria entre
o **Centro Cultural de Belém/Fábrica das Artes**
e a **Assembleia da República**



Fábrica
das Artes



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA



MISSÃO:
DEMOCRACIA



CONCERTO MULTIDISCIPLINAR

O Coro – Missão: Democracia

Suzana Francês

Voz, Composição e Criação **Suzana Francês** Apoio à Criação **João Cachola** Músicos **Ari, Marcelo e André**
Bailarinas **Lua e Lia** Cenografia **Filipa Bossuet** Desenho de Luz **Diana dos Santos** Vídeo **Diogo Carvalho e Pedro Saudade**
Operação de Som **Luís Lucena** Produção **João Vaz Silva**
Fotografia © **João Cachola**



«A liberdade começa quando cada voz conta, quando nem todas as vozes falam a mesma língua, mas todas contam. O futuro constrói-se com muitas vozes e muitas mãos: a democracia começa quando todas as vozes podem ser ouvidas.»

Suzana Francês

Se somos feitos dos lugares por onde passamos, ser livre é poder escolher o próprio caminho. Inspirada na coleção de livros *Missão: Democracia*, Suzana Francês apresenta uma viagem musical entre diferentes culturas e formas de olhar o mundo, onde a palavra e o ritmo se cruzam para refletir sobre identidade, casa e memória. As músicas nascem de perguntas simples e urgentes: O que significa ter voz? Qual é o meu lugar? O que acontece quando diferentes culturas se encontram? Num tempo em que as fronteiras mudam e as sociedades se transformam, Suzana Francês convida o público a imaginar um espaço de encontro e afirmação, feito de muitas vozes, muitos ritmos e muitas mãos.

Movida pela diversidade de culturas africanas, Suzana transforma o palco num lugar vivo de assembleia e escuta coletiva, onde a matriz afro-musical atravessa toda a composição. Uma viagem que desafia o público a refletir sobre o espírito da vida em democracia: criar em conjunto, ouvir o outro e garantir que ninguém fica de fora da conversa.

22 a 25 abr

Qui e Sex, 11h – **Escolas**

Sáb, 19h – **Público Geral**

Dom, 11h30 – **Público Geral**

Pequeno Auditório

Classificação Etária: +6

Duração: 60 min



Acessibilidade: Sessão com interpretação em Língua Gestual Portuguesa no dia 25 de abril às 11h30

Projeto criado no âmbito da parceria entre
o **Centro Cultural de Belém/Fábrica das Artes**
e a **Assembleia da República**



Fábrica
das Artes





OFICINAS

Preparação d'O Coro – Missão: Democracia

Suzana Francês e João Cachola

Fotografia ©Rui Simão Ferreira, Vasco Vieira, Ilha de Montagem

A oficina *Preparação d'O Coro – Missão: Democracia* é um momento prévio ao espetáculo *O Coro – Missão: Democracia*, no qual a compositora Suzana Francês conta com as vozes do público para formar o coro que, a partir da plateia, participará nos temas dos concertos a realizar nos dias 22, 23, 24 e 25 de abril de 2027.

11 mar

quinta-feira, 18h

Fábrica das Artes

Público-alvo: Professores, educadores, artistas, mediadores, pais e curiosos

Duração: 1h30

Lotação Máxima: 35 pessoas

17 e 18 abr

Sáb, 16h, Dom, 11h30

Fábrica das Artes

Público-alvo: Público dos espetáculos dos dias 24 e 25 de abril

Duração: 1h30

Lotação Máxima: 35 participantes

Entrada livre para os portadores de bilhete para o concerto

Inscrição prévia através do e-mail da Fábrica das Artes: fabricadasartes@ccb.pt ou do contacto telefónico (+351) 21 361 28 99 / (+351) 21 361 26 27 (chamada para a rede fixa nacional).

Projeto criado no âmbito da parceria entre
o **Centro Cultural de Belém/Fábrica das Artes**
e a **Assembleia da República**



Fábrica
das Artes





ESPETÁCULO + CONVERSA – ESTREIA

Vista de cima a cidade é um poema!

Marionetas do Porto

Encenação **Isabel Barros**
Interpretação **Micaela Soares e Vítor Gomes**
Ilustradora **Catarina Sobral**
Música **Carlos Guedes**
Desenho de Luz **Filipe Azevedo**
Marionetas **João Pedro Trindade**
Oficina de Construção **João Pedro Trindade e Catarina Falcão**
Cenografia **Coletivo Marionetas do Porto**
Produção **Sofia Carvalho**
Coprodução **CCB/Fábrica das Artes**
Imagem ©Assembleia da República. Ilustração de **Catarina Sobral**,
Fantasma, bananas e avestruzes (4º volume da Coleção *Missão: Democracia*.)



Há coisas invisíveis que nos ajudam a crescer de forma suave e poética: são as Leis. Podem ter muitas formas e cores. Quando as aprendemos, ficamos mais livres e capazes de olhar para os outros com olhos grandes e cheios de amor. *Vista de cima, a cidade é um poema!* é o espetáculo através do qual música, iluminação, marionetas, objetos e atores constroem uma narrativa sobre a importância da Lei para a liberdade.

4 a 9 mai

Ter a Sex, 11h e 14h30 – **Escolas**
Sáb e Dom, 16h30 – **Público Geral**
Black Box
Classificação Etária: +6
Duração: 50 min
Público-alvo: +6

S **Acessibilidade:** Sessão Descontraída no dia 8 de maio, às 16h30

Projeto criado no âmbito da parceria entre
o **Centro Cultural de Belém/Fábrica das Artes**
e a **Assembleia da República**



OFICINA

Marionetas e Democracia

Isabel Barros, Micaela Soares e Vítor Gomes

Orientadores **Isabel Barros, Micaela Soares e Vítor Gomes**

Imagem ©Assembleia da República. Ilustração de **Catarina Sobral**, *Fantasma, bananas e avestruzes*
(4º volume da Coleção Missão: Democracia.)

Vista de cima a cidade é um poema! A oficina *Marionetas e Democracia* convida os participantes a experimentarem os universos do espetáculo e das Marionetas do Porto. Na base desta exploração, estão os conceitos, lei, liberdade, amor e poema. Num ambiente de partilha, vamos criar novas cidades através da criatividade.

8 e 9 mai

Sáb e Dom, 11h

Fábrica das Artes

Público-alvo: Famílias

Duração: 2h

Lotação Máxima: 20 pessoas

Projeto criado no âmbito da parceria entre
o **Centro Cultural de Belém/Fábrica das Artes**
e a **Assembleia da República**



ESPETÁCULO/INSTALAÇÃO

Quero Passar. Então Passa

**Baileia – Clara Bevilaqua,
Gui Calegari e Diogo Picão**



Criação e Interpretação **Clara Bevilaqua, Diogo Picão e Gui Calegari**

Criação da Instalação **Emma Andreetti, Monica di Eugenio e Julia Geiger** (Oficina Fritta)

Desenho de Luz **Catarina Côdea** Provocação e Acompanhamento Artístico **Ana Rita Teodoro**

Apoio Dramatúrgico **Julia Medina** Figurino **Eloísa D'Ascensão** Audiodescrição-instalação **Isadora Dantas**

Design Gráfico **Oficina Fritta** Produção **Lysandra Domingues/Baileia** Criação **Baileia**

Documentação Fotográfica **Raquel Pimentel**

Coprodução **Centro Cultural Belém / Fábrica das Artes, A Oficina, CIPRL e Cine Teatro Curvo-Semedo**

Apoio e Residências Artísticas **c.e.m - centro em movimento, Estúdios Victor Córdon, Largo Residências**

- **Jardins do Bombarda e Casa da Dança**

Ilustração © **Emma Andreetti - Oficina Fritta**

Como saber o que pode passar e o que não pode passar?

Uma pessoa de dois anos diz: «Quero passar.» A resposta vem: «Então passa.»

Quero passar. Então passa. é um espetáculo-instalação que investiga o que existe entre pedir permissão e anunciar a ação. Aproxima-se do atrevimento.

Encontra espaços que dizem: «não passará!». Dança e brinca com estas

distâncias e proximidades. Três corpos humanos — em dança, música e sons

— e um corpo-instalação encontram-se com o público e transformam

o espetáculo numa passagem partilhada. Aqui, o querer aproxima-se do poder

e o brincar é um gesto poético e político.

12 a 29 mai

12, 13, 14, 19, 20, 21, 26, 27 e 28 MAI às 9h30 e às 11h – **Escolas**

15, 22 e 29 MAI às 11h e às 16h – **Público geral**

Fábrica das Artes

Classificação Etária: +3

Duração: 45 min

Público-alvo: dos 3 aos 7 anos

S **Acessibilidade:** Sessões Descontraídas

nos dias 19 e 26 de maio, às 11h.

baileia



RTP
ARQUIVOS



ESPETÁCULO NO EXTERIOR

Quem Tem Lugar na Assembleia?

+15

Joana Moreira e Mariana Pacheco de Medeiros

Criação **Joana Moreira** e **Mariana Pacheco de Medeiros** Texto e Pesquisa **Joana Moreira**
Encenação e Interpretação **Mariana Pacheco de Medeiros** Cenografia **Mariana Sales Teixeira**
Plataforma Digital **Paulo Machado** Design Gráfico **Júlia Garcia**
Agradecimentos **Ana Maria Moreira, João Bosco Mota Amaral, RTP Arquivos**
Financiamento **PDL26 - Capital Portuguesa da Cultura**
Coprodução **ACAC - Arquipélago Centro de Artes Contemporâneas**
Fotografia © **RTP Arquivos**

Quem Tem Lugar na Assembleia? é uma performance interativa que propõe um olhar sobre os primórdios da democracia até à atualidade, cruzando essa reflexão com o processo de construção da Autonomia Político-Administrativa Regional dos Açores. A partir desse contexto, o espetáculo interroga o lugar das mulheres e as formas como foram e continuam a ser representadas na vida política açoriana. Entre memória, participação e questionamento crítico, a performance procura tornar visíveis esses lugares historicamente ocupados pelas mulheres, mas também repensá-los e atualizá-los à luz do presente.

Ao convocar o público para esta reflexão coletiva, *Quem Tem Lugar na Assembleia?* questiona o futuro da democracia num tempo marcado pela transformação tecnológica, pelas novas formas de comunicação e pelos desafios contemporâneos da participação cívica.

1 a 6 jun

Ter a Sex, 11h — **Escolas**

Sáb e Dom, 15h — **Público Geral**

Ponto de Encontro: Fábrica das Artes

Duração: 40 min

Público-alvo: Para escolas a partir do 9º ano e famílias



Acessibilidade: Espetáculo com interpretação em Língua Gestual Portuguesa no dia 6 de junho às 15h







Artes nas Férias do Verão

Queremos Passar!

Com Baileia e Oficina Fritta

Ilustração ©Oficina Fritta

A partir do espetáculo *Quero Passar. Então Passa*, artistas da Baileia e da Oficina Fritta convidam a encontrar passagens secretas por dentro da criação artística. Durante uma semana, vamos desmontar coletivamente o espetáculo e a instalação, atravessando dança, música e cenografia. Entre instalações brincáveis e experiências performativas, como quem está dentro e fora do espetáculo ao mesmo tempo, encontraremos brechas e lugares de encontro.

O atrevimento é o ponto de partida. Mas atravessar não é invadir e passar não é impor. Como fazer passar os desejos por entre as frestas? É no cuidado coletivo e na possibilidade de transformar limites em espaço comum que esta experiência acontece. Este é um convite para pensar e brincar com o que pode ser a liberdade no corpo, no espaço e com os outros.

5 a 9 jul

Seg a Sex, das 10h às 17h (Acolhimento a partir das 9h30)

Fábrica das Artes

Público-alvo: dos 6 aos 10 anos

Lotação Máxima: 25 pessoas



UM TERRITÓRIO COMUM PARA A ARTE, CULTURA E EDUCAÇÃO – PROGRAMA DE MEDIAÇÃO

Mediadores-mentores **Clara Bevilaqua, Gui Calegari, Joana Cordeiro e Ricardo Guerreiro Campos**
Uma parceria com o Instituto Politécnico de Setúbal, Escola Superior de Educação **Elisabete Gomes**
Fotografia © **Carolina Salema/CCB**

O programa propõe a grupos escolares do sector público e social, de níveis de ensino do 2.º e 3.º ciclos e secundário, a percorrer um itinerário pelos espetáculos da programação do CCB/Fábrica das Artes da temporada. Cada um destes grupos é acompanhado por um mediador-tutor através de experiências estéticas e artísticas oferecidas, adequadas às necessidades particulares e ao contexto específico de cada grupo. Garante-se, assim, que essas experiências sejam significativas e transformadoras, capazes de despertar a curiosidade, alimentar sensibilidades e ensinar as linguagens próprias das artes. Procura-se integrar a dimensão individual, coletiva do grupo e da comunidade onde está integrado, de modo a incrementar a ideia de chão comum e sentido de pertença a um projeto cultural e artístico.



EDIÇÕES FÁBRICA DAS ARTES:

- *Se não havia nada como é que surgiu alguma coisa?* (Nuno, 8 anos) — Disponível gratuitamente no site ccb.pt em formato digital
- *Raízes da Curiosidade: tempo de ciência e arte.* — 12€
- *Nós pensamos todos em nós.* — 12€
- *Por Detrás da Cortina: labirintos de Alice* — Disponível gratuitamente no site ccb.pt em formato digital



EDIÇÕES CCB / FÁBRICA DAS ARTES

No decorrer dos últimos quinze anos, o CCB/Fábrica das Artes desenvolveu no âmbito da sua programação projetos curatoriais artístico-educativos na área da programação em artes performativas dirigida a públicos jovens. Esta linha programática foi-lhe conferindo uma identidade fundamental, a partir da urgência de respostas a questões sobre os contextos de interação viva entre criação artística e as infâncias dos públicos que ultrapassassem a efemeridade do evento cultural fugaz. Tais interrogações, encontraram hospitalidade em laboratórios de criação e pesquisa de longa duração nos quais se articulam os polos da criação e da receção e que tiveram como resultante programática ciclos temáticos transdisciplinares. A primeira publicação (2014), *Senão havia, nada, como é que surgiu alguma coisa?* (arte, infância e filosofia); a segunda (2015), *Raízes da Curiosidade – tempo de ciência e arte (criação artística e neurociência)*; a terceira (2016), *Nós Todos Pensamos em Nós – questões sobre programação, criação artística, infâncias e públicos*. A 18 de janeiro de 2025, foi lançado *Por Detrás da Cortina – Labirintos de Alice*, o quarto volume em formato digital desta coleção da Fábrica das Artes.



I LIVRO, ARTE E FILOSOFIA – Versão Digital

SE NÃO HAVIA NADA COMO É QUE SURTIU ALGUMA COISA?

De Madalena Wallenstein, Rita Pedro, Ana Silvestre e Teatro do Silêncio

«As crianças vivem naturalmente no espanto de existir
– eis por que são seres naturalmente filosóficos.» José Gil

Se não havia nada, como é que surgiu alguma coisa? surge no seguimento de um ciclo levado a cabo pela Fábrica das Artes, Pensamento, Filosofia e Contemplação Artística. Este ciclo envolveu crianças, adolescentes, pais, filósofos e artistas, tendo um enfoque especial nos mais novos. O grande objetivo era o de levar as crianças a desenvolver um pensamento mais abstrato, bem como a questionar a própria existência das coisas, construindo simultaneamente pontes com a arte. Este livro, com prefácio de José Gil, partiu do ciclo *Pensamento, Filosofia e Contemplação Artística* e foi desenvolvido em paralelo com o trabalho de investigação levado a cabo pelo laboratório de pesquisa. O livro é constituído por quatro textos da autoria de Madalena Wallenstein, Rita Pedro, Ana Silvestre e Teatro do Silêncio.

• Disponível gratuitamente no site ccb.pt em formato digital

“*Se não havia nada como é que surgiu alguma coisa?* (Nuno, 8 anos)”

https://www.ccb.pt/produtos_ccb/se-nao-havia-nada-como-e-que-surgiu-alguma-coisa/





II LIVRO + DOCUMENTÁRIO, CIÊNCIA E ARTE TRANSVERSALIDADES II – RAÍZES DA CURIOSIDADE TEMPO DE CIÊNCIA E ARTE

De Madalena Wallenstein, Ana Rita Fonseca,
Patrícia Correia e Samuel Viana

Coproduzido pelo Centro Cultural de Belém e pela Fundação Champalimaud, *Raízes da Curiosidade – Tempo de Ciência e Arte* foi desenvolvido a partir de uma proposta de três cientistas (Ana Rita Fonseca, Patrícia Correia e Samuel Viana), da qual resultaram uma performance/conferência, um conjunto de oficinas interativas, uma instalação e uma conferência internacional.

Este livro, que inclui ainda o documentário da realizadora Cláudia Varejão, oferece o registo e a reflexão desta experiência, com textos de todos os artistas e cientistas envolvidos, assim como um texto da autoria da coordenadora e programadora da Fábrica das Artes, Madalena Wallenstein, e prefácio de António Damásio.

• **Preço** €12 (unitário / Livro+Documentário (2 DVD) à venda na Bilheteira CCB)

https://www.ccb.pt/produtos_ccb/raizes-da-curiosidade-tempo-de-ciencia-e-arte/



III LIVRO + DOCUMENTÁRIO, BEST OF FÁBRICA DAS ARTES **NÓS PENSAMOS TODOS EM NÓS**

De Graça Castanheira e Madalena Wallenstein
Filme documentário

Partindo da programação de 2015 da Fábrica das Artes do CCB, que reuniu os nossos melhores ou mais significativos espetáculos e oficinas dos anos precedentes (quase um *Best Of* Fábrica das Artes), este documentário e o livro a que está associado são o resultado de um longo ciclo de reflexões conduzidas a muitas vezes sobre o trabalho de criar programação artística para a infância. Com a participação de artistas, pensadores e crianças (também elas pensadoras), este documentário regista as várias dimensões da programação da Fábrica das Artes ao longo daquele ano.

Realização **Graça Castanheira com Madalena Wallenstein**

https://www.ccb.pt/produtos_ccb/livro-e-documentario-nos-pensamos-todos-em-nos/

• **Preço** € 12 (LIVRO/DVD à venda nas bilheteiras CCB) Edição Português
Disponível versão digital em inglês do livro e documentário no site CCB.

IV LIVRO DIGITAL + DOCUMENTÁRIO

POR DETRÁS DA CORTINA – LABIRINTOS DE ALICE MAKING OF CICLO FESTA DE DESANIVERSÁRIO

Coordenação Madalena Wallenstein

Textos de Alice Albergaria Ana Eanes | André Antunes | André Correia | António Mendes Ariana Parrilha Beatriz Bagulho | Bernardo Souto | Catarina Rôlo Salgueiro | Cirila Bossuet Diogo Rodrigues (Cuca Monga) Diogo Rato | Dina Mendonça | Dora Batalim | Fernão Biu (Cuca Monga) | Gonçalo Alegria | Isabel Costa José Leite | Joana Flauzino | Jorge Nunes | João Estrada | Leonor Keil | Madalena Castro | Madalena Wallenstein Magda Costa Carvalho | Margarida Vale de Gato | Maria Gil | Miguel Amorim | Miguel Coelho | Pedro Silva Pedro Soares | Raquel Oliveira | Renata Candeias | Rita Pedro | Sofia Santos | Vasco Batista | Vasco Jesus Walter Omar Kohan | Yasser Omar

Documentário de António Mendes, João Estrada

Ilustração © Emma Andreetti – Oficina Fritta

Por Detrás da Cortina: labirintos de Alice é o quarto volume da coleção de edições do CCB/Fábrica das Artes dedicada ao registo e reflexão partilhada sobre projetos de natureza curatorial em criação artística para Todas as Infâncias na área da programação, criação e receção em artes performativas.

Reúnem-se nesta publicação um conjunto de textos, ilustrações, fotografias, entrevistas e o documentário em sete episódios dos muitos autores e interlocutores que integraram a equipa criativa do *Ciclo Festa de Desaniversário*, registando o processo laboratorial que resultou na programação do CCB/Fábrica das Artes apresentada no decorrer da temporada de 2021. Este ciclo tomou os clássicos de Lewis Carroll, *Alice no País das Maravilhas* e *Alice do Outro Lado do Espelho*, para cruzar a criação artística para Todas as Infâncias com a filosofia e, através deles, trazer para o jogo criativo as problemáticas que daí emergiram. Nesta edição encontramos ainda acesso a um conjunto de objetos digitais criados, produzidos e apresentados no âmbito deste ciclo.

Num mundo impossível de levar a sério, a imaginação oferece-se como ponto de fuga ao confinamento; entre jogos de linguagem que consagram o absurdo e a formulação de perguntas verdadeiras que se repetem sempre; na alucinação da criação e do conhecimento e nas qualidades múltiplas do tempo, viajamos nelas; nas fronteiras do real, do estrangeiro e do político.

https://www.ccb.pt/wp-content/uploads/2025/01/Livrodigital_documentario_pordetrasdacortinalabirintosdealice_download.pdf



**ACESSO GRATUITO
AO LIVRO
+ DOCUMENTÁRIO**



PROGRAMAÇÃO DIGITAL

Digital

CULTURA É EDUCAÇÃO
CAMINHOS NAS ARTES

DOCUMENTÁRIO
CULTURA É EDUCAÇÃO
CAMINHOS NAS ARTES
António Mendes
Curadoria Madalena Wallenstein

Este documentário mostra-nos quatro anos de trabalho e partilhas (2019–2023) do projeto *Cultura É Educação*. O programa foi concebido em três eixos a partir da programação da Fábrica das Artes – os planos da fruição de espetáculos, instalações e oficinas no CCB; residências de experimentação e criação artísticas na escola; e um espaço formativo e de reflexividade entre os professores, artistas e a equipa da Fábrica para explorar a dimensão criativa da construção de conhecimento.

<https://www.ccb.pt/evento/cultura-e-educacao/2023-06-23/>

OBJETOS DIGITAIS PRODUZIDOS NO ÂMBITO CICLO *FESTA DE DESANIVERSÁRIO*

ESTÃO INTEGRADOS NO LIVRO DIGITAL *POR DETRÁS DA CORTINA: LABIRINTOS DE ALICE*, QUE FOI APRESENTADO EM JANEIRO DE 2025

NASCIMENTO

DOCUMENTÁRIO EM SETE EPISÓDIOS
POR DETRÁS DA CORTINA
Making of do Ciclo Festa
de Desaniversário

Por Detrás da Cortina – documentário realizado por António Mendes – e o *making of*, em sete episódios temáticos curtos, do *Ciclo Festa de Desaniversário*, programa que se apresentou no CCB/Fábrica das Artes no decorrer de 2021. Ele regista o processo curatorial laboratorial em criação artística para Todas as Infâncias na área da programação, criação e receção em artes performativas. Este documentário é parte integrante e complementar do livro digital *Por Detrás da Cortina: Labirintos de Alice*, oferecendo ao leitor múltiplas vias de entrada nos acontecimentos de pesquisa, criação e apresentação artísticas.

https://www.ccb.pt/wp-content/uploads/2025/01/Livrodigital_documento_pordetrasdacortinalabirintosdealice_download.pdf



CURTAS-METRAGENS **FILMINHOS PARADOXOS**

Teatro do Silêncio

Direção Artística de **Maria Gil**

Filminhos Paradoxos são uma série de oito curtas-metragens inspiradas no universo onírico das obras de Lewis Carroll – *As Aventuras de Alice no País das Maravilhas* e *Alice do Outro Lado do Espelho*. Este projeto tem a direção artística de Maria Gil, realização de Beatriz Bagulho e integrou a Festa de Desaniversário da Fábrica das Artes do Centro Cultural de Belém, numa coprodução entre o Teatro do Silêncio e o Centro Cultural de Belém.

• Aceda aqui aos *Filminhos Paradoxos* no site ccb:

<https://www.ccb.pt/evento/filminhos-paradoxos/>



ENTREVISTAS EM VÍDEO **INDAGAÇÕES DE ALICE**

Como parte da programação digital do ciclo *Festa de Desaniversário*, a Fábrica das Artes do CCB apresenta quatro entrevistas, em seis partes, com pensadores de vários campos do conhecimento que se relacionam com as obras de Lewis Carroll: Margarida Vale de Gato (tradutora), Yasser Omar (professor e investigador de física quântica), Vasco Jesus (matemático) e Walter Kohan (filósofo).

<https://www.youtube.com/watch?v=c8t8yaKD27Q&list=PL7JW3oFpfR4gv6YvAShaSGPh9gMfud-yR&index=21>



AUDIOLIVRO **ALICE POR CUCA MONGA** **Conjunto Cuca Monga**

A partir de 5 de fevereiro, 2021

Uma edição especial de *Alice no País das Maravilhas* e *Alice do Outro Lado do Espelho*, de Lewis Carroll, em formato de audiolivro. Acompanhados por música original do Conjunto Cuca Monga, os atores do ciclo *Festa de Desaniversário* dão vida às duas grandes obras que deram o mote a esta programação dedicada aos universos de Alice e seus companheiros de aventuras. Uma celebração da leitura em todas as suas formas.

<https://www.ccb.pt/evento/alice-por-cuca-monga-audiolivro-2/2021-06-11/w>

ACESSIBILIDADES

O Centro Cultural de Belém é um espaço acessível a todos os públicos, incluindo pessoas com mobilidade condicionada. Recomenda-se a utilização do Parque 2, piso 0, com entrada pela Praça do Império. Existem lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada no Grande Auditório (13 lugares), no Pequeno Auditório (8 lugares), na Black Box (3 lugares) e na Fabrica das Artes/Sala D (2 lugares). O acesso ao MAC/CCB – Museu de Arte Contemporânea, ao Centro de Arquitetura, ao Centro de Reuniões, a Praça CCB, ao Jardim das Oliveiras, ao restaurante Este/Oeste e as esplanadas é assegurado através de plataformas elevatórias. O CCB disponibiliza ainda duas cadeiras de rodas, que podem ser solicitadas à chegada ou reservadas previamente. Para qualquer esclarecimento ou necessidade de apoio, deve ser utilizado o endereço acessibilidades@ccb.pt.

Linha de apoio: (+351) 213 612 435 (chamada para a rede fixa nacional).



LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

O Centro Cultural de Belém conta com sessões com interpretação em Língua Gestual Portuguesa para pessoas surdas nos seguintes espetáculos: **Guerra & Paz** (21 de fevereiro); **Coro Missão: Democracia** (25 de abril, às 11h); e **Quem Tem Lugar na Assembleia?** (6 de junho).



SESSÕES DESCONTRAÍDAS

O Centro Cultural de Belém promove sessões descontraídas de alguns seus espetáculos. Sessões descontraídas são apresentações culturais pensadas para quem prefere ou necessita de um ambiente mais acolhedor, com liberdade de movimento e som, e pequenos ajustes no espetáculo (iluminação, som, etc.). São inclusivas e abertas a todos (por exemplo, pessoas com défice de atenção, pessoas com deficiência intelectual, pessoas no espectro do autismo, pessoas com deficiências sensoriais ou de comunicação), promovendo o acesso pleno à cultura.

No dia 8 de maio, o espetáculo **Vista de cima, a cidade é um poema!** terá uma Sessão Descontraída, assim como **Quero Passar. Então Passa**, nos dias 19 e 26 de maio.



AUDIODESCRIÇÃO

O Centro Cultural de Belém tem sessões com Audiodescrição para pessoas cegas e com baixa visão. No dia 17 de janeiro, o espetáculo **Montanha e Utopia**, de Sara Barros Leitão, contará com Audiodescrição, às 17h.



**SUBSCREVA A
NEWSLETTER CCB**

TODAS AS EMOÇÕES EM PRIMEIRA MÃO

ccb.pt/newsletter



ccb_fabricadasartes
#ccbelem
@ccbelem
ccb.pt



APOIO INSTITUCIONAL



PARCEIRO MEDIA



PARCEIRO DE IMAGEM
E MULTIMEDIA



PARCEIRO PARA A
SUSTENTABILIDADE

